



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em
Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO- UFMA
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA**

Cairo César Braga de Sousa



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em
Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

SÃO LUIS-MARANHÃO

2018



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

1. Núcleo de Pesquisa e Projetos.

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade.,
Lazer, Ócio e Criatividade.

2. Coordenação

Cairo César Braga de Sousa

Graduado em Hotelaria-Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE, possui especialização em Educação profissional e também em Educação a Distância, Aperfeiçoamento em Docência na Educação Profissional, Mestrado em Gestão de Negócios Turístico pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, e atualmente é Doutorando em Psicologia pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR e Professor do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão; Membro do Laboratório de Estudos sobre Ócio, Trabalho e Tempo Livre do Programa de Pós-graduação em Psicologia, e membro na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo-ANPTUR; Investigador nas áreas de Turismo, Hotelaria, Formação Profissional e Educação, com ênfase em qualificação profissional, mercado de trabalho em turismo, qualidade em serviços na hotelaria, e educação para o turismo/hotelaria. Atua em instituições de ensino técnico e superior, consultorias educacionais e organizacionais na área de turismo e hotelaria.



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

3.PESQUISADORES ENVOLVIDOS.

Pesquisador	Função	Mini currículo
Cairo César Braga de Sousa	Coordenador	<p>Graduado em Hotelaria-Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE, possui especialização em Educação profissional e também em Educação a Distância, Aperfeiçoamento em Docência na Educação Profissional, Mestrado em Gestão de Negócios Turístico pela Universidade Estadual do Ceará-UECE e Doutorado em Psicologia pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Professor do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão; Membro do Laboratório de Estudos sobre Ócio, Trabalho e Tempo Livre do Programa de Pós-graduação em Psicologia; membro na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo-ANPTUR; Coordenador do Núcleo de Pesquisas e Projetos em Hotelaria (NUPPHO), Coordenador do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, lazer, ócio e criatividade (HOLOC), líder do Grupo de Estudos Ser.Vir (Hospitalidade, lazer ócio e Criatividade); Investigador nas áreas de Turismo, Hotelaria, Formação Profissional e Educação, com ênfase em qualificação profissional, mercado de trabalho em turismo, qualidade em serviços na hotelaria, e educação para o turismo/hotelaria. Atua em instituições de ensino técnico e superior, consultorias educacionais e organizacionais na área de turismo e hotelaria.</p>



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

<p>Ângela Roberta Lucas Leite</p>	<p>Pesquisadora Colaboradora</p>	<p>Graduada em Hotelaria Bacharelado (2010) e Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (2016). Experiência nas áreas de Hotelaria em meios de hospedagem, Hotelaria em restauração, Hotelaria em condomínios (conciergeria). Atua como Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Tempo, Trabalho, Identidade e Serviço Social - GPETISS do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Maranhão e Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações de Gênero, Étnico-Raciais, Geracional, Mulheres e Feminismos - GERAMUS, desenvolvendo pesquisas com temáticas: lazer, velhice, representações sociais de velhice e políticas públicas</p>
<p>José Clerton de Oliveira Martins</p>	<p>Pesquisador colaborador</p>	<p>Integra o corpo docente do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza/Brasil, atuando na linha de investigação Ambiente, Trabalho e Cultura. Investiga sobre os temas: Lazer, Ócio e Trabalho nas Culturas Contemporâneas, Cultura Popular, Patrimônio Cultural, Identidades Culturais e Usos do tempo livre. É Mestre e Doutor em Psicologia pela Universitat de Barcelona (Catalunya/España). Pós-doutorado (CAPES 2005-2006) realizado na Universidad de Deusto (País Basco/España) sobre o tema Ócio e Desenvolvimento Humano. É Especialista em Administração de Recursos Humanos (UFC), Gerência de Marketing(UECE) e Cultura Folclórica Aplicada(IFCE). Professor Visitante do Programa de Doutorado em Estudos Culturais das Universidades do Minho e Aveiro/Portugal (Fundação Calouste Gulbenkian 2012/13). Coordena o OTIUM/ Grupo de Estudos Multidisciplinares sobre Ócio e Tempo Livre, registrado no CNPq. Membro fundador da OTIUM - ASOCIACIÓN IBEROAMERICANA DE ESTUDIOS DE OCIO e da ANPEL - Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Estudos do Lazer. Colabora com Programas de Pós-graduação no</p>



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

		Brasil, Portugal e Espanha
Uiara Maria Oliveira Martins	Pesquisadora Colaboradora	<p>Possui graduação em Tecnologia em Hotelaria pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2006), mestrado em Gestão e Planejamento em Turismo pela Universidade de Aveiro (2009) e Doutora em Turismo pela Universidade de Aveiro (2016). Atualmente é conselheira da Associação do Chefes de Cozinha do Ceará, coordenadora do curso de gastronomia e professora titular da Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Turismo Gastronômico, atuando principalmente nos seguintes temas: Turismo Gastronômico, Gastronomia como cultura, Turismo Cultural, e Cozinha Brasileira.</p>
		<p>Possui graduação em Comunicação Social, habilitação em relações públicas, pela Universidade Federal do Paraná (1980) e mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2001). Doutor em Ciências da comunicação, pela Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Relações Públicas e comunicação organizacional. Foi professor e coordenador do Curso de Comunicação Social da Universidade Tiradentes. Professor na Universidade Federal do Maranhão. Coordenador do curso de Comunicação da Universidade Federal do Maranhão. Foi Conselheiro Federal do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas. É membro do</p>



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

Esnel Jose Fagundes	Pesquisador colaborador	conselho Fiscal da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Organizacional e Relações Públicas, Abrapcorp. É membro do Conselho Fiscal da Sociedade Interdisciplinar de Comunicação, Intercom. Representante do Brasil junto à Confederação Interamericana de Relações Públicas.
Francisco Irapuan Ribeiro	Pesquisador colaborador	Professor da Universidade do Estado do Amazonas (temporário); Cursando doutoramento em ócio e desenvolvimento humano na Universidade de Duesto (Espanha). mestre em turismo-UECE, 2014; especialista em Ed. Física Escolar - Faculdade Evolução, 2011; licenciado e bacharel em Educação Física-UVA, Sobral, CE, 2008; 1º Secretário da Associação dos Praticantes de Esportes da Natureza - ASPEN; avaliador da Equipe Colaboradora - EC 20-PST/SNELIS, Ministério do Esporte de 2009 a 2014; sócio fundador da Associação Brasileira de Pesquisa e pós-graduação em estudos do lazer ? ANPEL. autor do livro: Terminologia prática para o acadêmico de Educação Física, 2008; organizador do Livro Educação e Saúde no Semiárido Cearense" 2014. da obra "Educação Física e Felicidade: lazer, inclusão social e práticas no sertão cearense e com o livro em fase de aprovação pela editora universitária da UEA intitulado: Educacao Física em municípios ribeirinhos do Amazonas: Das vivências ao "rebojo" dos jogos populares".



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

<p>Saulo Ribeiro dos Santos</p>	<p>Pesquisador colaborador</p>	<p>Doutor em Gestão Urbana (Pontifícia Universidade Católica do Paraná). Doutorando em Geografia (Universidade Federal do Paraná). Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial (Universidade Estácio de Sá). MBA em Turismo: Planejamento, Gestão e Marketing (Universidade Católica de Brasília). Graduado em Turismo (Faculdade Atenas Maranhense). Professor Adjunto I do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão. Atuou como Coordenador do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão. Atuou como Professor da Faculdade Atenas Maranhense nos cursos de Turismo, Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo. Atua como professor de Pós-Graduação nível Especialização na Universidade Federal do Maranhão. Membro do Conselho Editorial de Revistas em Administração e Turismo. Consultor nas áreas de Gestão, Planejamento Urbano, Turismo e Políticas Públicas. Atuou como Coordenador de Projetos de Pesquisa e de Extensão. Já foi Bolsista Produtividade do CNPq. Consultor Ad Hoc da FAPEMA. Conselheiro da Câmara de Ensino, do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMA. Líder do Grupo de Pesquisa Turismo, Cidades e Patrimônio. Coordenador do Observatório de Turismo do Maranhão.</p>



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

4. DISCENTES

- Alunos do Curso de Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão. Anexo X

5. Objetivos do Núcleo de Pesquisas.

- Refletir sobre as temáticas Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade em um contexto contemporâneo;
- Desenvolver projetos nas áreas de Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade voltados ao desenvolvimento Sustentável;
- Produzir pesquisas sobre Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade;
- Estimular projetos de capacitação e extensão nas temáticas Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade;
- Desenvolver produtos inovadores em prestação de serviço para desenvolvimento local e Regional;
- Apontar possibilidades contemporâneas sobre desenvolvimento humano a partir do empoderamento subjetivo pela Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.
- Planejar projetos intergradados com características inter/multi/transdisciplinas;
- Executar projetos de pesquisa, extensão e desenvolvimento acadêmico e pessoas.

6. Projetos em Andamento

O Núcleo de estudos multidisciplinares em Hospitalidade, lazer, ócio e criatividade (HOLOC) atua em 09 (projetos) e operacionaliza uma pesquisa, descritos a seguir:



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

 HOLOC Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.	
	NUQUAT Núcleo de Qualificação em Turismo
	NUPA's Núcleo de Práticas Ambientais
	Banco de Talentos
	EnvelheSER Envelhecendo com dignidade e qualidade de vida
	Sckóle Ócio, Lazer e Experiências
	Afetu's Laboratório de Acolhimento e Hospitalidade
	Kairó's Diálogos sobre Turismo e Hospitalidade
	EmpoderaTUR Empoderamento Criativo e Turismo nas ruas
	FormAÇÃO Fábrica de Talentos

Tabela. Projetos, Objetivos dos projetos e objetivos de desenvolvimento sustentável contemplados.

Projeto	Objetivos	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
1. NUQUAT Núcleo de Qualificação em Turismo.	Consolidar, pela observação e prática exercida no processo de qualificação, seja como aluno ou como instrutor, os conhecimentos adquiridos no curso, e favorecer a integração entre alunos/escola e comunidade, ao mesmo tempo em que captará oportunidade de emprego e/ou estágio para esses alunos. Possibilitar a complementação da formação profissional, mediante a aplicação prática de conhecimento em ambiente	4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável e



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

	<p>empresarial e /ou institucional;</p> <p>Propiciar vivência da realidade profissional e familiarização com o futuro ambiente de trabalho e negócios;</p> <p>Orientar e propiciar a articulação das habilidades, competências, dos valores e conhecimentos necessários ao desempenho profissional;</p> <p>Oferecer cursos de formação/qualificação profissional À comunidade acadêmica.</p>	trabalho decente para todos.
<p>2. NUPA's</p> <p>Núcleo de Práticas Ambientais.</p>	<p>Fomentar ações voltadas a práticas ambientais sustentáveis no ambiente acadêmico e cidade;</p> <p>Desenvolver ações de conscientização ambiental a acadêmicos, turistas e moradores do destino.</p>	<p>3.Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;</p> <p>4.Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;</p> <p>10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;</p> <p>11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;</p> <p>12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;</p> <p>14. Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;</p> <p>15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;</p>
<p>3. Banco de</p>	<p>Aproximar setor produtivo e academia;</p>	<p>4.Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e</p>



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

<p>Talentos.</p>	<p>Disponibilizar ofertas de estágios, vagas de trabalho a discentes e egressos dos cursos de turismo e hotelaria da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Socializar cursos, capacitações e qualificações a discentes e egressos dos cursos de Turismo e hotelaria da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.</p>	<p>promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.</p>
<p>4- EnvelheSER Envelhecendo com dignidade e qualidade de vida.</p>	<p>Estimular atividades e experiências que atribuam sentido à vida do idoso; Desenvolver práticas turísticas voltadas ao idoso; Desenvolver ações sociais voltadas ao alcance de um envelhecimento saudável e com qualidade de vida.</p>	<p>3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p>
<p>5- Sckóle Ócio, Lazer e Experiências</p>	<p>Propiciar experiências meditativas e contemplativas à discentes, docentes e comunidade; Estimular vivências de lazer e ócio para alcance de qualidade de vida; Estimular experiências de lazer e ócio como praticas educativas.</p>	<p>3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;</p>
<p>6- Afetu's Laboratório de Acolhimento e Hospitalidade</p>	<p>Promover oficinas de acolhimento à comunidade acadêmica; Estimular espaços harmônicos e sustentáveis à comunidade acadêmica; Desenvolver ações sociais</p>	<p>3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem</p>



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

	<p>voltadas ao desenvolvimento de habilidades gentis e de cortesia; Oportunizar campanhas de conscientização voltadas a pessoas com deficiência; Estimular debates sobre raça, gênero e preconceito.</p>	<p>ao longo da vida para todos; 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;</p>
<p>7- Kairó's Diálogos sobre Turismo e Hospitalidade</p>	<p>Aproximar o setor produtivo da academia; Institucionalizar depoimentos e práticas exitosas; Fomentar debates com a sociedade civil e o mercado;</p>	<p>4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável e trabalho decente para todos.</p>



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

<p>8- EmpoderaTUR Empoderamento Criativo e Turismo nas ruas</p>	<p>Desenvolver ações inclusivas juntos a quem operacionalizar a atividade turística;</p> <p>Debater com o setor produtivo;</p> <p>Fomentar espaços de diálogos ao trabalhador informal na área de turismo e hospedagem;</p> <p>Estimular o debate para o estímulo aos empreendedores criativos e culturais da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo;9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável e
---	---	---



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

		trabalho decente para todos.
9- FormAÇÃO Fábrica de Talentos	<p>Desenvolver ações de qualificação profissional a discentes, docentes e comunidade;</p> <p>Organizar eventos voltados a temática empregabilidade;</p> <p>Estimular ações que desenvolvam habilidades e competências que atribuam diferencial competitivo à discentes e comunidade;</p> <p>Organizar debates com empresários sobre formação profissional.</p>	<p>2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;</p> <p>3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;</p> <p>4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;</p> <p>5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;</p> <p>8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo;</p> <p>9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;</p> <p>10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;</p> <p>11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;</p> <p>16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;</p> <p>17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável e trabalho decente para todos.</p>

7. Projeto de Pesquisa em desenvolvimento.



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

- Os significados da viagem a lazer idosos.

(apêndice II)

6. Justificativa.

O Turismo, enquanto atividade, cresce de forma significativa no mundo. Muitas destinações começam a perceber o incentivo a essa atividade como uma possibilidade de desenvolver-se a partir da oferta de seus atrativos, sejam materiais ou imaterias. Diante disso se criam produtos que se propõem a atender a uma demanda contemporânea composta de sujeito hiper consumistas e acelerados (Lipovetsky,2007; Beriain, 2008). A partir do exposto este Núcleo vem refletir sobre as ofertas de produtos turísticos que adequam-se a essa demanda que convoca esse apressamento, mas também refletir sobre produtos que surgem na perspectiva de estimularem verdadeiras experiências. Em oposição ao primeiro modelo exposto, depara-se com segmentos turísticos, onde se citam o turismo de natureza, o turismo de experiência e o turismo de aventura, que se propõe a estimular o que Csikszentmihalyi & Csikszentmihalyi chamam de experiência ótima, onde as sensibilidades são afloradas e os indivíduos integram-se com o meio. Observou-se que esses segmentos que se opõem, parcialmente, ao modelo social consumista e acelerado, assumem características que convocam uma maior liberdade do sujeito, cercada de sentido, o que pode evidenciar uma experiência de ócio a partir da experiência do viver, em oposição a uma experiência comum, e que se manifesta de forma transformadora (Larrosa, 2002; Cuenca,2003; Martins,2013). Diante disso o turismo deixa de ser visto como uma ameaça, e ressurge como uma atividade sustentável de desenvolvimento das destinações.

Dentro dessa conjuntura multifacetada, o ócio tem sido entendido de forma negativa por grande parte da sociedade. Conforme Brito (2011), o termo é considerado pelo senso comum, associado à inação e à desocupação. É curioso destacar que, até mesmo o dicionário eletrônico Houaiss, considera-o



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em
Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

sinônimo de ociosidade. Na obra de Aduato Novaes, *Elogio à Preguiça*, verifica-se que o ócio tem sido compreendido de forma pejorativa por parte de alguns segmentos da sociedade, uma vez que se configura como palavra contrária às ideias de produtividade e trabalho, preconizadas pela ideologia mercantilista (WOLFF, 2012).

No entendimento de Pinheiro, Rhoden e Martins (2010), a noção de ócio alterou-se significativamente com a Revolução Industrial. Em face da ideologia capitalista, o termo foi associado à vadiagem, tempo desperdiçado e à improdutividade. Desde esse período, as experiências relativas à compreensão da vida tornaram-se superficiais, uma vez que os sujeitos procuraram atender às demandas de produção e consumo, o que resultou em uma anulação de si próprios (MARTINS ET AL, 2013).

Como bem destaca Rhoden (2008), o entendimento acerca do ócio não se transformou ou mudou, no que diz respeito ao senso comum, mas o pensamento de alguns acadêmicos e intelectuais valorizam-no como fenômeno humano e social. Estudiosos contemporâneos (Francileudo 2013b; Goytia; 2008; Rhoden, 2008, 2009; Sue, 1980; Tinsley, 2004; Monteagudo 2004; 2009, Baldwin e Tinsley, 1988 e Tinsley e Tinsley, 2015) são avessos à essa perspectiva relativa ao ócio, que o caracteriza como atividade nociva. Os autores supracitados afirmam, peremptoriamente, ser o ócio instrumento benéfico para os sujeitos.

A partir dessa afirmação, perguntamo-nos: quais os possíveis benefícios do ócio no contexto atual? Tal questionamento norteia todo o processo investigativo deste núcleo, assim como lazer, hospitalidade e criatividade.

Já quando falamos em lazer para responder a mais uma demanda desta contemporaneidade, busca-se verificar, a partir dos projetos e investigações deste núcleo, quais as possibilidades subjetivas de práticas de lazer para o fenômeno turístico que oportunizem a geração de experiências fidelizadores



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em
Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

que transformem-se em produtos turísticos competitivos na contemporaneidade.

4.2 As Origens do Lazer e suas definições.

Ainda são muitos os obstáculos, ou divergências, que permeiam o lazer, o que geram um retardamento epistemológico, uma conseqüentemente dificuldades de difusão de conhecimento. É comum, segundo “Dumazedier (2008)”, relacionar, ou correlacionar o lazer sempre a velhos aspectos ideológicos como o trabalho, questões profissionais ou escolares, obrigações familiares, política, etc.

O autor chama a atenção ainda pra relação muito mais maniqueísta que dialética, justificando-o tal afirmação pela reflexão que se faz sobre o lazer, onde se segmenta realidades, apropria-se das mesmas, e se esquece das restantes.

O lazer passa então, em uma perspectiva sociológica, como uma ilusão “ideologizada”, ainda segundo “Dumazedier (2008)”, onde esse lazer surge na perspectiva de um substituto do trabalho alienante, possibilitando um espaço de trabalho menos tedioso. Contudo, deve-se ter a preocupação iminente em não relacionar lazer apenas como uma atividade recreacional.

O lazer, enquanto objeto de investigação, ainda causa muitas divergências, principalmente na abordagem dada ao estudo do mesmo. Onde é comum enxergar correntes que trazem o lazer fora do campo das “necessidades”, onde o relacionam com uma teoria qualquer de liberdade, enquanto em outra corrente questiona-se a incoerência de reduzir o lazer a apenas uma única teoria, onde ele passa a ser visto como uma ferramenta privilegiada de civilizações que compreendem e valorizam a expressão da personalidade, e mais, a importância do lazer em uma civilização tida como doente.



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em
Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

Diante do exposto observa-se que o lazer, apesar de suas ideias contraditórias, corroborando com reflexões acerca das sociedades industriais avançadas, e discussões sobre o processo de desenvolvimento pós-industrial.

Quando se fala em uso do termo faz-se importante registrar que na língua portuguesa, segundo Gomes & Pinto (2009), são utilizados separadamente os termos lazer e recreação, semelhante a língua inglesa que utiliza *recreation* e *leisure*, cuja significados influenciaram a compreensão dos termos no Brasil. Na língua francesa apenas *loisir* é empregada para traduzir esse campo da vida social e humana que dedica-se ao descanso, desenvolvimento social, divertimento, entre outras coisas. (Gomes, 2003).

“Melo (2010)” colabora afirmando o caráter urbano do fenômeno, que aparece como herdeiro direto das organizações, e do crescimento e modernização das cidades.

Quando as fábricas, ainda segundo o autor, começam a se instalarem nas cidades, objetivando o melhor fluxo de mercadorias, também vem tensões que marcam essa modernidade, onde essas diversões encaixam-se ao modelo propostos por uma reforma dos tempos sociais.

Registra-se ainda que etimologicamente *loisir*, *leisure* e lazer têm origem do da palavra em latim: *Licere*, que significa ter o direito, poder, ser permitido. Gomes (2008) ressalta que independe das variações de significados, que sofrem influencias a partir de contextos culturais, essas palavras se assemelham quando se fala em vivencias de atividades culturais, onde há o desfrute do momento vivido, e um sentimento de liberdade.

Hospitalidade e criatividade aparecem como outros objetos de investigação propostos por esse Núcleo de pesquisa, vinculado a Universidade Federal do Maranhão, e surgem como uma demanda investigativa que convoca a muitas reflexões acadêmicas, perpassa o ambiente formal de aprendizagem, e institui a necessidade de práticas pedagógicas como pesquisa, extensão,



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

organização de eventos, objetivando o desenvolvimento curricular e não curricular nos formandos, assim como a formatação de formação voltada pro mercado de trabalho como foco na diferenciação formativa, empreendedorismo criativo, e demais concepções epistemológicas que contribuam na construção de novos conhecimentos nas áreas de turismo e hospitalidade.

7. Área e Subárea de Conhecimento.

Administração, Ciências Contábeis e Turismo;

6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas;

6.13.00.00-4 Turismo.

8. Linhas de Pesquisa.

- Turismo e contemporaneidade;
- Hospitalidade e subjetividades;
- Ócio, lazer e tempo livre;
- Turismo e criatividade;
- Lazer e envelhecimento;
- Criatividade e desenvolvimento sustentável.

9. Perspectivas de Internacionalização.

O HOLOC empodera-se na perspectiva de vincular-se, enquanto entidade membro, da Rede OTIUM (Associação Ibero americana de Estudos do Lazer, onde o pesquisador coordenador já encontra-se como investigador associado.

9.1 Quem compõe a rede OTIUM.

OTIUM, Associação IberoAmericana de Estudos do Ócio é um organismo composto atualmente por dez universidades, de oito



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

países, dedicadas ao desenvolvimento de ações de investigação, inovação, formação e difusão dos estudos do ócio e temáticas afins (tempo livre, cultura, turismo, desporto e recreação).



10. Infraestrutura disponível

Vinculado ao Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão tem-se o Núcleo de Projetos e Pesquisas em Hotelaria (NUPPHO) que dispõe de infraestrutura física com computadores, impressoras, câmera e livros que oportunizam a operacionalização dos encontros realizados pelo Núcleo de estudos e pesquisas.

11. Relevância Institucional.

Trabalhar na articulação entre o setor produtivo e a universidade;

Fomentar projetos e pesquisas no âmbito do turismo e hotelaria;

Funcionar como agente motivacional aos discentes dos cursos de turismo e hotelaria;

Atender a normas deliberativas do Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal do Maranhão, que estimula a criação de novos grupos e núcleos vinculados a pesquisa e extensão universitária;

Responder a resolução do Consun nº 153, quando cria o Departamento de Apoio a projetos de inovação e Gestão de serviços Tecnológicos-DAPÍ, que estimula a criação e manutenção de grupos de estudos e núcleos de projetos e pesquisas;



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

Atender ao Departamento de Pesquisa da PPPGI que em seu parágrafo i) Estimulo a atividades de pesquisa, e iii) Incentivar a formação de novos grupos e núcleos de pesquisa;

Qualificar e potencializar a avaliação técnica do curso de hotelaria, via Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Superior, que no seu 9º item de avaliação, institui a obrigatoriedade de atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão.

12. Carga Horária docente.

Atendendo direcionamentos da Resolução nº 837-Consepe, de 05 de maio de 2011, que apresenta as normas regulamentares do planejamento acadêmico, no seu item 16 (Coordenação de grupos ou núcleos de pesquisa), o docente contará com **08 (oito) horas** de sua carga horária para desenvolver as funções de coordenador/ pesquisador do referido Núcleo.

13. Referencias.

- Aquino, C. A. B. & Martins, J.C.O. (2007). Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. Revista Mal-estar e Subjetividade – Fortaleza – Vol. VII – Nº 2 – p. 479-500 – set
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bauman, Z. (2008). Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em
Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

Beriain, J.(2008). Aceleración y tirania del presente. La metamorfosis em las estructuras temporales de la modernidade. Barcelona: Anthropos.

Borini, M. L. O. & Cintra, F. A. (2002). Representações sociais da participação em atividades de lazer em grupos de terceira idade. Rev. Bras. Enferm . , Brasília, v. 55, n . 5 , p . 568-574, set./out.

Bauman, Z. (1999). Globalização: as consequências humanas; tradução, Mascus Penchel.- Rio de Janeiro: Zahar.

Cuenca, M.C.(2003). Ócio Humanista, dimensiones y manifestaciones actuales del ócio. Documentos de estudios sobre o ócio. Bilbao: Instituto de Estudios de ócio/ Universidad de Deusto.

De Masi, D. (2000). *O ócio criativo*. Rio de Janeiro: Sextante.

Debord, G. A. (1997). *sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto.

Dumazedier, J. (2008). Sociologia empírica do lazer. [traduçãoSilvia Mazza e J. Guinsburg]. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva: SESC. (Debates).

Elizalde, R. (2010). Resignificación del ócio: aportes para um aprendizaje transformacional. Revista de la Universidad Bolivariana, Volumen 9, Nº 25, p. 437-460.

Ferrari , M.A.C. (1996). Lazer e ocupação do tempo livre na Terceira Idade. In : PAPANÓ.

Ladislau, L. (2002). Lazer e participação social. A Terceira Idade, São Paulo, v. 13, nº 25, p.7-25, ago.

Lefevre F., Lefevre A.M.C., & Teixeira J.J.V. (2000). O Discurso do Sujeito Coletivo. Uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul; Educ.

Lipovetsky, G. (2007). A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. Lisboa: Edições 70.

Marcellino , N. C. (1983). Lazer e humanização. Campinas: Papirus.

Martins, J.C.O. (2013). Tempo livre, ócio e lazer: sobre palavras, conceitos e experiências. O ócio nas culturas contemporâneas- teorias e novas perspectivas em investigação. Org. Martins, J.C. , Baptista, Maria Manuel.Gracio Editor.



HOLOC

Núcleo de Estudos Multidisciplinares em
Hospitalidade, Lazer, Ócio e Criatividade.

Martins, J. C.O., Rhoden I., & Pinheiro, K. F. (2011). El ocio en la cultura de la Hipermodernidad. *Uaricha Revista de Psicología (Nueva época)*, 8(17) , 105-123.

Munné, F. (1980). *Psicosociologia del tiempo libre: Um enfoque crítico*. México, DF: Trilhas.

Nahas, M. V. (2001). *Atividade física, saúde e qualidade de vida: Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. Londrina: Midiograf.

Soares, A, E. , & Silva, M. J. (1999). A importância do lazer para a sociabilidade do idoso residente em áreas de periferia. *Rev. Terceira Idade, São Paulo*, n. 16, p. 55-62, maio, Sesc.